

**LEIA AINDA  
NESTA EDIÇÃO**

• **Estudantes  
denunciam repressão  
na universidade**

\*

**Veja os detalhes da  
nova proposta da  
Fundação**

Depois de uma assembléia dos funcionários ter aprovado por unanimidade um acordo na semana passada, a Fundação São Paulo voltou atrás e fez outra proposta sobre o pagamento de dívidas trabalhistas e a reposição dos dias parados na greve de 2004.

Segundo os gestores da universidade, foi feito um novo estudo nos valores a serem pagos aos trabalhadores, constatando-se que, pelo atual fluxo de caixa, a proposta apresentada anteriormente seria inviável. Na nova proposta, o pagamento das dívidas estende-se até dezembro de 2007 (funcionários com ganhos superiores a R\$ 7.425), enquanto que, na anterior, o último pagamento seria efetuado em junho/2007. A nova proposta também relaciona as faixas salariais aos quinquênios que os funcionários possuem (veja íntegra da proposta nas páginas internas).

As demais cláusulas da proposta anterior são manti-

## ASSEMBLÉIA

# Fundação altera acordo com funcionários

das: em janeiro, o salário dos funcionários será acrescido de 7,66%, e a compensação de 30% dos dias parados deverá ser efetuada até 31 de dezembro deste ano. A aprovação deste acordo extrajudicial foi condicionada à retirada dos processos movidos pela AFAPUC e sindicatos contra a PUC-SP em 2004 e 2005.

## **Avaliação da AFAPUC**

Anselmo Antonio da Silva, presidente da AFAPUC, lembrou que este acordo não é tão vantajoso como o anterior, mas é o melhor que pôde ser negociado ao longo das últimas semanas, e não seria possível

avançar mais por este meio.

A assembléia do dia 13/10 contou com mais de 110 funcionários, que apresentaram suas dúvidas em relação à nova proposta, mas acabaram por aprová-la com apenas um voto contra e cinco abstenções.

Nesta terça-feira, 17/10, uma reunião entre Fundação São Paulo e AFAPUC deve discutir o Acordo Interno da categoria.

## **Demissões em Sorocaba**

No final de setembro, dois funcionários foram demitidos no câmpus Sorocaba. Para a AFAPUC, estas demissões foram irregulares, pois um dos trabalhadores pertencia ao Conselho Fiscal da entidade, e outro é diretor do Sindicato da Saúde de Sorocaba. Nas negociações desta semana, a Fundação São Paulo informou à AFAPUC que vai requisitar parecer jurídico sobre a legalidade do ato.

## Crise atômica

Os testes atômicos colocaram a Coréia do Norte, novamente, no centro da crise mundial. Se dependesse apenas dos Estados Unidos, estaria instaurada mais uma guerra. O acontecimento reflete as tendências bélicas que se desenvolvem com a contradição entre as forças produtivas e as relações de produção capitalistas, bem como com as fronteiras nacionais.

Logo após o ataque terrorista de 11 de setembro, G. W. Bush anunciou a estratégia militar norte-americana de pôr fim ao "eixo do mal", formado pelo Irã, Síria e Coréia do Norte. Irã e Coréia do Norte com o agravamento de desenvolverem um projeto independente de energia nuclear. O bombardeio contra as instalações do Irã foi aventado; só não se concretizou devido a divergências entre as potências e a discordâncias da Rússia e da China. A ocupação do Iraque foi motivada por supostas armas químicas e instalações nucleares.

Os testes levados a cabo pelo governo de Kim Jong Il significam mais uma quebra no monopólio bélico nuclear das potências, já ocorrida com a posse da bomba atômica pelo Paquistão, Índia e China. É possível que Israel detenha o mesmo arsenal, sob auspício dos EUA.

As potências imperialistas controlam o mundo não apenas pelo poder da indústria e do capital financeiro concentrados, mas também pela gigantesca máquina de guerra. Os EUA se constituíram, principalmente depois da 2ª Guerra Mundial, numa força de intervenção militar global. Expressam belicamente as forças produtivas capitalistas, que por seu alto desenvolvimento, chocam-se com as fronteiras nacionais.

Os interesses estratégicos das potências têm de ser garantidos pela capacidade bélica. Eis por que não permitem que as nações semicoloniais tenham a mesma soberania das potências para se armar com artefatos de grande capacidade de destruição.

A bomba atômica foi desenvolvida e utilizada pelos EUA contra o Japão. Mostrou o quanto constitui um perigo para a humanidade. Hoje sua capacidade de destruição pode devastar a terra.

A Coréia do Norte fez apenas o teste. Caso alcance definitivamente a bomba, não fará senão contribuir para aumentar os perigos da guerra nuclear, cujos principais agentes são as potências imperialistas que subjagam nações e povos inteiros. Os EUA não têm feito senão aumentar o orçamento militar e potencializar a indústria bélica. Mas querem convencer o mundo que a paz será garantida se for pisoteada a soberania daqueles países que procuram se armar com o mesmo aparato nuclear detido pelas potências.

O povo coreano sofreu muitíssimo com as guerras. Em 1910, o Japão anexou a Coréia, e tentou inclusive substituir sua língua pelo japonês. Na 2ª Guerra, o imperialismo nipônico impôs trabalho forçado aos coreanos. E em 1945, a região foi dividida entre os EUA e União Soviética; três anos depois os ocupantes criaram Estados separados: Coréia do Sul e Coréia do Norte. Em 1950, estala a guerra entre as duas Coréias. A ONU intervém sob o comando dos EUA. A Coréia do Norte é ocupada pelas tropas estrangeiras. Mais um motivo para estender a guerra. A China invade a Coréia do Sul e os EUA reagem. Estimou-se cinco milhões de mortos. Em 1953, a Coréia seria definitivamente dividida; de um lado a Coréia do Sul controlada pelos EUA e, de outro, a Coréia do Norte controlada pela burocracia estalinista da ex-União Soviética.

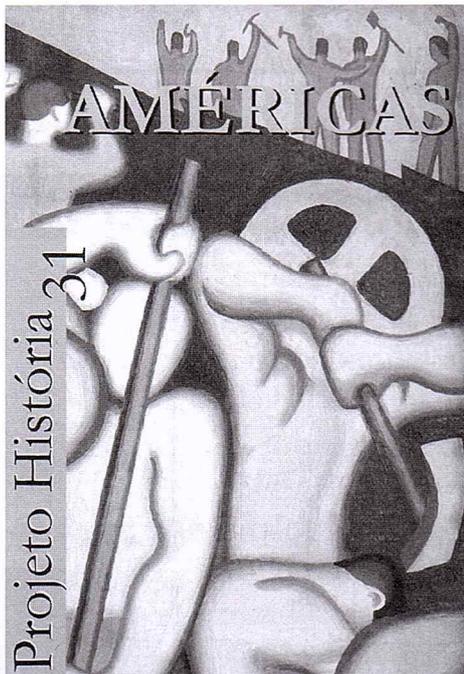
O nacionalismo-estatista de Kim Il Sung passou a ser intolerável para os EUA. E a China maoísta procurou manter sua ascendência sobre o país. Com o processo de restauração capitalista que desfez a União Soviética e que colocou a China sob influência do mercado controlado pelas potências, a Coréia do Norte ficou isolada e premida, sua economia foi sufocada.

É preciso entender esse processo histórico para se compreender que os testes atômicos da Coréia do Norte resultam do domínio imperialista e não da loucura da ditadura burocrática de Kim Jong Il.

**Erson Martins de Oliveira,**  
Diretor da Apropuc.

## Projeto História lança revista *Américas*

Artigos, resenhas, pesquisas e uma entrevista com Evo Morales onze meses antes de assumir a presidência da Bolívia. Esse é o conteúdo do 31.º número do Projeto História, uma iniciativa do pós em História em conjunto com o Departamento da mesma área. O projeto, que começou em 1980, tem como editores os professores Antônio Rago Filho e Vera Lúcia Vieira e um conselho editorial



que congrega acadêmicos brasileiros e de diversas universidades ao redor do mundo.

Sob o título *Américas*, a recém-lançada edição tem como principal objetivo promover um debate crítico sobre um continente que é, até certo ponto, negligenciado por pesquisadores. A pesquisa gira em torno da América Latina, que hoje apresenta grande demanda de reflexão e conhecimento pelo momento em que vive, atacada por interesses imperialistas e neocoloniais, além de apresentar uma grande efervescência cultural e social e com perspectivas

de transformação social.

Os editores citam que "(...) a pouca importância econômica da América Latina – e por não se configurar como um foco de tensão presente no centro do cenário internacional – resultava em uma leitura formalista e homogênea da região". Nesta perspectiva, a revista debruça-se sobre o turbulento passado ditatorial militar do território, e busca teorizar sobre a integração latina, de uma forma não apenas econômica. Para maiores informações, acesse o *site* [www.pucsp.br/projetohistoria](http://www.pucsp.br/projetohistoria).

**PUCviva**

Publicação da Associação dos Professores da PUC-SP e da Associação dos Funcionários da PUC-SP.

**Coordenação:** Valdir Mengardo. **Sub-editor:** Leandro Divera. **Reportagem:** Jaqueline Nikiforos e Pedro Nogueira. **Edição de arte, projeto gráfico e editoração eletrônica:** Valdir Mengardo e Ana Lúcia Guimarães. **Colaboraram nesta edição:** Marta Bispo da Cruz, Priscilla Cornalbas, Erson Martins de Oliveira, Hamilton Octavio de Souza, Anselmo Antonio da Silva, Maria Helena G. S. Borges. **Telefones da Apropuc:** 3670-8209 e 3872-2685. **Correio Eletrônico:** [apropuc@uol.com.br](mailto:apropuc@uol.com.br). **Telefone da Afapuc:** 3670-8208. **Endereço do PUCviva:** Rua Cardoso de Almeida, 990 - Sala CA 02 - Corredor da Cardoso - São Paulo - SP. **Fone:** 3670-8004. **Correio Eletrônico:** [pucviva.jornal@uol.com.br](mailto:pucviva.jornal@uol.com.br) - **PUCviva na Internet:** [www.apropucsp.org.br](http://www.apropucsp.org.br).

# Movimento estudantil prepara atividades contra a repressão

Nesta semana, os Centros Acadêmicos da PUC-SP realizam diversas atividades com a proposta de abordar a repressão vivida hoje na universidade. Para segunda e terça-feira, 16 e 17/10, está programada a realização de assembleias de curso e para quarta-feira, 18/10, um debate com professores de vários departamentos da universidade, também evocando o tema. Além disso, intervenções artísticas agitarão o cotidiano da universidade.

Os organizadores apontam que a proposta de realização dessas atividades tornou-se premente após a crescente instauração de processos sindicantes contra líderes estudantis e o cerceamento das liberdades democráticas anteriormente resguardadas dentro da universidade. Segundo eles, cerca de 20 estudantes enfrentam processos administrativos por conta da ocupação do Setal, em maio deste ano, do ato em frente ao Tuca, no mês de junho, e mais recentemente pela colagem de cartazes nas paredes da universidade. Parte desses estudantes responde a mais de um processo simultaneamente.

## Ato no Tuca

Na sindicância que envolve o ato no Tuca, já foram ouvidos 17 estudantes. Segundo o *PUCviva* apurou, alguns deles têm reclamado da abordagem com que estão sendo feitas as acareações, que de acordo com os interrogados têm transcorrido de maneira agressiva, e por vezes coercitiva.

Nossa reportagem ouviu o professor Christiano Jorge Santos, da

Faculdade de Direito, que preside a comissão sindicante. Para o professor, o processo sindicante tem os seus procedimentos e regras regimentais que devem ser seguidos. “A manifestação dos estudantes é legítima, o que está sendo apurado são possíveis abusos nela cometidos. Tenho uma militância de luta contra o preconceito, este foi o tema de minha tese. Posso afirmar que, nas acareações, nunca houve desrespeito a nenhum estudante”, concluiu o professor.

Outra notificação extrajudicial foi enviada a um aluno que teria danificado a pintura de uma das paredes da universidade quando colava cartazes. O documento convoca o estudante a comparecer “à Divisão de Serviços Administrativos e Suprimentos – DSAS, no prazo de 5 (cinco) dias a contar do recebimento desta, para verificar a melhor forma de reparação da pintura das paredes que foram danificadas, sob a pena de serem adotadas as medidas administrativas e judiciais cabíveis, nos termos do artigo 927 do código civil brasileiro”.

Um fato interessante é que, em

todas as sindicâncias e notificações extrajudiciais hoje em curso, as pessoas envolvidas apresentam ou apresentaram claras divergências com as posturas dos gestores da universidade.

## Protestos também na USP

Na terça-feira, 10/10, foi a vez dos estudantes da USP protestarem contra a repressão, a perda de liberdades e espaços estudantis no câmpus de São Paulo. Uma passeata com cerca de 200 estudantes saiu do Portão 1 da universidade em direção ao Largo da Batata, carregando faixas e palavras de ordem contra o aumento do contingente de policiais militares dentro do câmpus e a perda de espaços conquistados por Centro Acadêmicos da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH). Também na USP, outros 74 estudantes da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAU) enfrentam processos administrativos e podem ser expulsos da universidade, por participarem de festas realizadas no espaço acadêmico da Faculdade.

## Prossegue a sindicância na Marquês

Na semana passada, tiveram seqüência os depoimentos referentes às denúncias envolvendo professores no câmpus Marquês de Paranaguá. Ao contrário daquilo que informamos em nossa edição anterior, o primeiro prazo

para o encerramento dos trabalhos é 29/10, um mês após a data em que ocorreu o início dos trabalhos propriamente ditos.

Após essa data a comissão sindicante poderá optar por uma prorrogação de mais 15 dias.

# Corrupção: pública e privada

*De tanto ver triunfar as nulidades, de tanto ver prosperar a desonra, de tanto ver crescer a injustiça, de tanto ver agigantarem-se os poderes nas mãos dos maus, o homem chega a desanimar da virtude, a rir-se da honra, a ter vergonha de ser honesto.*

*Rui Barbosa*

---

*Alvaro de Carvalho Pinto Pupo*

---

O fenômeno da corrupção se apresenta desde a antiguidade. Contudo, a corrupção nem sempre foi considerada como uma forma de crime. Até pouco tempo atrás, a corrupção era vista como algo normal, inerente àqueles que têm poder dentro da sociedade para se manter no poder, não havendo nada a se fazer a respeito.

A corrupção está tanto na esfera pública como na privada. Na área pública, a corrupção se relaciona com pagamento de propinas para agentes públicos em troca de favores, seja comprando votações no Congresso, seja pagando um “cafezinho” para o policial. Na área privada, uma das formas se relaciona com o famoso “quem indica”, forma de se garantir que os amigos ocupem cargos relevantes em empresas privadas. Nos dois universos, há que se falar nas figuras do corrupto e do corruptor.

Na área privada, a corrupção é mais difícil de ser combatida, uma vez que é extremamente complicado configurar a corrupção em processos que cabem, em última análise, a uma decisão subjetiva, no âmbito particular, que não se limita a nenhuma regra pré-definida. Mas é

possível identificar no Código de Defesa do Consumidor um instrumento importante na diminuição da corrupção privada: o consumidor, selecionando o melhor produto ou serviço, obriga a empresa ser ética.

Entretanto, na área pública esse controle é mais fácil de ser realizado. Um dos princípios da Administração Pública se relaciona exatamente com esse controle, sendo a publicidade dos atos públicos. Através dessa publicidade, qualquer cidadão pode verificar a atuação dos agentes públicos e identificar atos de corrupção, denunciando-os. Este controle, na maior parte das vezes, tem se mostrado eficaz em face das CPIs (Comissões Parlamentares de Inquérito) que têm sido instaladas nos últimos anos nos parlamentos do país.

Contudo, a corrupção não se resolve apenas ao identificarmos quem são os agentes corruptos e punindo-os. A corrupção apresenta outra faceta raramente mencionada: os agentes corruptores. Geralmente, não se fala a respeito daquele que busca corromper outrem, mesmo sendo ele tão responsável, ou mais, do que aquele que aceita ser corrompido.

Quem é corrompido enfrenta normalmente problemas sociais,

econômicos ou morais, sendo “forçado” a não se conter frente a uma oferta de corrupção. Essas pessoas chegam inclusive a acreditar que aceitar um suborno seria uma forma de atingir uma igualdade que não lhe foi apresentada pelas circunstâncias sociais e morais do nosso país. Quem corrompe, por outro lado, não tem desculpa para fazê-lo. Esta pessoa está apenas abusando de um poder que detém e tentando conseguir vantagens para aumentar esse poder.

O combate ao corrupto já se instalou em nossa realidade, mesmo que apenas mais recentemente. Mas ainda temos que nos dar conta de que o verdadeiro mal não está apenas naquele que é corrompido, está também naquele que corrompe. Enquanto não nos dermos conta desse fato, o combate à corrupção continuará a ser um problema que não conseguiremos resolver.

---

*Alvaro de Carvalho Pinto Pupo é aluno do 3.º ano de Direito. Este artigo foi escrito a partir das aulas de Filosofia do Direito, ministradas pelo Professor Lafayette Pozzoli*



# O acordo firmado entre a AFAPUC e a Fundação São Paulo

## Reajuste Salarial de 2005

A partir de 01 de janeiro de 2007 será aplicado o reajuste salarial correspondente ao índice de 7,66% estabelecido pela Convenção Coletiva de Trabalho de 2005, sobre o salário-base dezembro de 2006, aos funcionários administrativos da EMPREGADORA lotados em São Paulo.

## Data base da categoria

A AFAPUC e o SAAESP reconhecem, pela categoria dos funcionários administrativos de São Paulo, o mês de maio de 2005 como referência para início da aplicação do índice de 7,66% conforme recomenda a Convenção Coletiva de 2005, preservado o mês de março como data-base da categoria.

## Datas para pagamento das diferenças salariais

As diferenças salariais do período de maio de 2005 a dezembro de 2006 serão calculadas tendo como base os salários praticados naquele período e serão pagas, sem atualização monetária, de forma escalonada, conforme discriminado abaixo, sendo que a EMPREGADORA poderá antecipar parcelas no período acordado, conforme o desempenho do fluxo de caixa:

A) Pagamento em 20 de janeiro de 2007: funcionários com salário base até R\$ 1.445,00 e percentual de Adicional por Tempo de Serviço até 10%;

B) Pagamento em 20 de fevereiro de 2007: funcionários com salário base de R\$ 1.445,00 e percentual de Adicional por Tempo de Serviço acima de 10% até funcionários com salário base de R\$ 1.812,00 e Adicional por Tempo de Serviço até 5%;

C) Pagamento em 20 de março de 2007: funcionários com salário base de R\$ 1.812,00 e percentual de Adicional por Tempo de Serviço acima de 5% até funcionários com salário base de R\$ 2.061,00 e Adicional por Tempo de Serviço até 20%;

D) Pagamento em 20 de abril de 2007: funcionários com salário base de R\$ 2.061,00 e percentual de Adicional por Tempo de Serviço acima de 20% até funcionários com salário base de R\$ 2.352,00 e Adicional por Tempo de Serviço até 10%;

E) Pagamento em 20 de maio de 2007: funcionários com salário base de R\$ 2.352,00 e percentual de Adicional por Tempo de Serviço acima de 10% até funcionários com salário base de R\$ 3.028,00 e Adicional por Tempo de Serviço até 5%;

F) Pagamento em 20 de junho de 2007: funcioná-

rios com salário base de R\$ 3.028,00 e percentual de Adicional por Tempo de Serviço acima de 5% até funcionários com salário base de R\$ 3.028,00 e Adicional por Tempo de Serviço até 20%;

G) Pagamento em 20 de julho de 2007: funcionários com salário base de R\$ 3.028,00 e percentual de Adicional por Tempo de Serviço acima de 20% até funcionários com salário base de R\$ 3.847,00 e Adicional por Tempo de Serviço até 5%;

H) Pagamento em 20 de agosto de 2007: funcionários com salário base de R\$ 3.847,00 e percentual de Adicional por Tempo de Serviço acima de 5% até funcionários com salário base de R\$ 4.033,00 e Adicional por Tempo de Serviço até 15%;

I) Pagamento em 20 de setembro de 2007: funcionários com salário base de R\$ 4.033,00 e percentual de Adicional por Tempo de Serviço acima de 15% até funcionários com salário base de R\$ 4.914,00 e Adicional por Tempo de Serviço até 5%;

J) Pagamento em 20 de outubro de 2007: funcionários com salário base de R\$ 4.914,00 e percentual de Adicional por Tempo de Serviço acima de 5% até funcionários com salário base de R\$ 6.044,00 e Adicional por Tempo de Serviço até 5%;

K) Pagamento em 20 de novembro de 2007: funcionários com salário base de R\$ 6.044,00 e percentual de Adicional por Tempo de Serviço acima de 15% até funcionários com salário base de R\$ 7.425,00 e Adicional por Tempo de Serviço até 10%;

L) Pagamento em 20 de dezembro de 2007: funcionários com salário base acima de R\$ 7.425,00 e percentual de Adicional por Tempo de Serviço acima de 10%;

## Dias Parados

O valor referente a 70% do total de dias parados por ocasião da greve ocorrida em 2004, incluindo reflexo em férias, será descontado, com efeito de compensação, em parcela única, do montante que representaria a atualização monetária baseada no ICV-DIEESE acumulado no período de maio de 2005 ao mês de referência do pagamento, conforme cronograma descrito no item anterior;

## Compensação

O restante do total de dias parados por ocasião da greve ocorrida em 2004 (30%) deverá ser compensado até 31 de dezembro de 2006, conforme cronograma a ser entregue pelas chefias à Divisão de Recursos Humanos.

# Rola na rampa

## Neils comemora 10 anos neste semestre

Até o final do ano, várias atividades serão realizadas na universidade para celebrar os 10 anos do Neils (Núcleo de Estudos de Ideologias e Lutas Sociais), ligado à Faculdade de Ciências Sociais e ao programa de pós da mesma área, e da revista *Lutas Sociais*, editada pelo núcleo. Já nesta quinta-feira, 19/10, às 19h30, a mesa-redonda *O que fazer nestas eleições?* dá início a um ciclo sobre o socialismo no século XXI. A mesa acontece

no andar superior do Tuca, com a presença de Gilberto Maringoni (historiador, autor de *A Venezuela que se inventa*), Gilmar Mauro (MST), Val Lisboa (Liga Estratégia Revolucionária) Valério Arcari (historiador; PSTU). A coordenação fica a cargo do professor Lúcio Flávio de Almeida, do Departamento de Política da PUC-SP (autor de *Uma ilusão de desenvolvimento: nacionalismo e dominação burguesa nos anos JK*).

## Tese aborda origens das tensões Brasil-Bolívia

Na quarta-feira, 18/10, será defendida a partir das 13h a tese *Os Acordos de Roboré - Brasil, Bolívia e as questões do petróleo, desenvolvimento e dependência no final dos anos 1950*. Ramon Casas Vilarrino assina o trabalho de doutoramento, elaborado no pós em Ciências Sociais da PUC-SP. Em sua tese, Ramon estuda os acordos internacionais que de-

sembocaram, quarenta anos depois, na entrada da Petrobrás em território boliviano e na construção do gasoduto Brasil-Bolívia. A banca será composta pelos professores Lúcio Flávio Rodrigues de Almeida (orientador), Antonio Pedro Tota (PUC-SP), Luis Fernando Ayerbe (UNESP), Paulo Resende (PUC-SP) e Rafael Villa (USP).

## Ciclo de palestras: Turismo em debate

O curso de Turismo, da faculdade de Ciências Sociais da PUC-SP, promove na próxima semana um ciclo de debates, em que procurará debater temas relevantes ao

estudante e futuro profissional de Turismo. Haverá palestras todos os dias entre 16 e 20/10, sempre às 8h e às 20h. Maiores informações no telefone 3670-8260.

## Simpósio em Ciências da Religião

O pós em Ciências da Religião da PUC-SP realiza no dia 17/10 um simpósio discente, abordando a religiosidade por um ponto-de-vista bastante atual. As mesas de discussão têm início às 9h e vão até o fim do dia, às 18h. O evento é coordenado e organizado pelos professores Edin Sued Abumanssur, Frank Usarski e Eduardo da Cruz. Todas as atividades serão realizadas no auditório da Cogear e a entrada é franca. Outras informações podem ser obtidas pelo telefone 3670-8529 ou pelo e-mail [procrisp@pucsp.br](mailto:procrisp@pucsp.br).

## Nu-Sol realiza encontro Filmes, Livros e Palavras

O Nu-Sol (Núcleo de Sociabilidade Libertária) da PUC-SP promove, como forma de encerramento de suas atividades públicas neste ano, o encontro filmes, livros e palavras. O evento será realizado entre os dias 16 e 24/10, no campus Monte Alegre. Serão exibidos filmes como *Laranja mecânica*, *A menina santa*, *Lavoura arcaica*, *Elefante*, *Zero de Comportamento* e *Os Sonhadores*. Além dos filmes, acontecem debates e lançamentos de livros. Para conferir a programação completa, acesse a página [www.nu-sol.org](http://www.nu-sol.org).

## PUC-SP abre inscrições para o vestibular 2007

As inscrições para o vestibular 2007 já estão abertas e vão até o dia 17/11. Os vestibulandos interessados em concorrer às vagas para os cursos de graduação e também os novos cursos tecnológicos (Agronegócios, Comércio Exterior, Gestão Financeira, Gestão Pública: Segurança e Direitos Humanos, Jogos Digitais, Marketing, Processos Gerenciais e Radiologia) devem se inscrever pelo site [www.vestibular.pucsp.br](http://www.vestibular.pucsp.br).

Quem preferir, poderá efetivar sua inscrição nos postos montados em todas as instituições participantes. No campus Monte Alegre, haverá um local com computadores e acesso à Internet, de segunda a sexta-feira, das 10 às 18h, no subsolo do Prédio Novo. As taxas são de R\$ 120 para os cursos tradicionais da graduação e R\$ 85 para os cursos tecnológicos. Os locais de prova serão divulgados no dia 29/11.

## PUC Livre sob nova direção

O blog *Puc Livre* acaba de entrar em nova fase, agora sob a batuta do professor Jorge Claudio Ribeiro, do Departamento de Teologia. Daqui em diante, ele será o

responsável por fomentar as discussões que sempre dão o que falar na universidade. O *Puc Livre* pode ser acessado pelo endereço [www.puclivre.zip.net](http://www.puclivre.zip.net)